

FAQ

Programa Janela GNova LIIA Aceleradores Digitais

1. Participação e Equipe

Meu órgão pode inscrever mais de um desafio?

Sim. Não há limite de submissões por órgão, mas cada desafio deve ter um grupo dedicado de 3 a 5 servidores. Para garantir a pluralidade, o programa buscará selecionar desafios de diferentes instituições.

Servidores temporários ou terceirizados podem compor o grupo?

A equipe deve ser composta por servidores públicos (efetivos ou comissionados) para garantir que o conhecimento permaneça na instituição. Colaboradores terceirizados podem atuar como apoio consultivo, mas não contam para o número mínimo de membros da equipe.

É preciso ter alguém da TI na equipe?

É altamente recomendável. Para o sucesso do projeto, sugerimos que a equipe tenha perfis de: Negócio (quem entende do problema), Gestão (quem toma decisão) e Tecnologia/Dados (ponto focal para viabilizar acessos).

2. Dados e Infraestrutura

Os dados precisam ser obrigatoriamente do meu órgão?

Não. O desafio pode ser resolvido com bases de dados próprias, bases abertas (Open Data) ou de parceiros institucionais, se for o caso. O fundamental é a Prontidão de Dados: eles precisam estar acessíveis e em formato digital para o trabalho técnico.

Quem paga os custos de servidor e nuvem?

O programa fornece a "inteligência" (as *Squads* de desenvolvimento). Os custos de infraestrutura (créditos em nuvem, servidores ou licenciamentos específicos) para a sustentação do MVP após a entrega são de responsabilidade do órgão parceiro. Priorizaremos soluções de baixo custo ou processamento local para garantir a viabilidade.

E quanto à LGPD e segurança?

Trabalharemos preferencialmente com dados anonimizados. Caso o uso de dados sensíveis seja indispensável, serão firmados protocolos rígidos de segurança e Acordos de Confidencialidade (NDA), seguindo as normas da Enap e do Governo Digital.

3. Desenvolvimento e Entregas

O que acontece se meu projeto não for um dos 50 selecionados para a Fase 2?

Ninguém sai de mãos vazias. Todas as 16 equipes da Fase 1 recebem capacitação prática de alto nível e terminam com um Protótipo Conceitual validado e um diagnóstico técnico completo, que servem de base para que o órgão siga com o desenvolvimento interno ou via contratação.

O que é a Fase 3 (Sustentação)?

É o período dedicado à transferência tecnológica (*handover*). As Squads entregam o código-fonte, a documentação e os manuais para que a equipe técnica do seu órgão tenha total autonomia para manter e evoluir a solução.

4. Propriedade Intelectual e Reuso

Quem será o "dono" da solução desenvolvida?

A titularidade da solução pertence aos seus autores. No entanto, o compromisso do programa é com o interesse público: a solução será disponibilizada preferencialmente sob licença de Software Livre e integrará o Catálogo de Soluções da Enap, permitindo que outros órgãos também se beneficiem da inovação.

5. Dedicção e Compromisso

Qual o tempo de dedicação esperado?

- Na Fase 1 e 2 as equipes devem reservar no mínimo 08 horas semanais para atividades do programa.
- Na Fase 3 a dedicação mínima recomendada é 6 horas semanais

Esse tempo deve ser computado dentro da jornada de trabalho, conforme o Termo de Compromisso assinado pela chefia.